
INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o índice de preços, IGP-M (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai o Indicador de consumo (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor português (Mensal);
- **Europa:** Sai a Confiança de empresas e consumidores europeus (Mensal) e as Expectativas de inflação ao consumidor (Mensal) e a Confiança nos serviços (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual);
- **México:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Argentina:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Anual);
- **Austrália:** Sai a Confiança empresarial no país (Mensal);
- **Itália:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual);

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta quarta-feira (30). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 38,77, registrando um avanço da ordem de 1,28% relação ao fechamento de terça-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 39,56, também registrando uma alta de 1,07%, igualmente em relação ao fechamento desta terça.

✓ Brasil se destaca em *ranking* mundial de energia eólica

Fonte: Agência Ambiente Energia



Com recente ingresso no setor, o Brasil já tem conquistado destaque no *ranking* mundial de energia eólica. Atualmente, ocupamos a décima posição no ranking dos maiores produtores de energia eólica e a previsão é de ultrapassar a Itália e chegar à 9ª colocação ainda este ano. A Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) prevê que, até 2020, o Brasil figure entre os 5 maiores produtores, que hoje são China, EUA, Alemanha, Índia e Espanha. Além do Brasil e da Itália, o *ranking* de energia eólica também é composto por Rússia, Canadá e França. Os investimentos em energia eólica no Brasil nos últimos 2 anos chegam à casa dos R\$ 30 milhões e 81 mil postos de trabalho foram criados na área desde então. São 8,72 GW de capacidade instalada e distribuída em 349 usinas, a maioria na região Nordeste. Ainda que as previsões para o setor sejam otimistas, contrariando boa parte dos outros setores que compõem a economia nacional, especialistas alertam que a escalada do dólar pode atrasar projetos e, conseqüentemente, o crescimento do setor no país.

✓ Investimentos da Eletrobras para este ano passam de R\$ 10 bilhões

Fonte: Agência Brasil



A Eletrobras investirá cerca de R\$ 50 bilhões no setor elétrico da *holding* nos próximos 5 anos, dos quais um pouco mais de R\$ 10 bilhões serão destinados aos investimentos do grupo ao longo deste ano. O plano deve ficar pronto em junho. O investimento está em torno de R\$ 50 bilhões para os próximos 5 anos, o que dá mais ou menos R\$ 10 bilhões por ano. O presidente da Eletrobras disse que a *holding* estuda a venda de parte dos ativos da subsidiária Eletrosul, mas que o processo de venda ainda está em fase preliminar. Sobre os desinvestimentos na subsidiária e a sua área de alcance são estudos muito preliminares, muito genéricos, que não há nada aprovado.

✓ Bertin recebe autorizações de mais 6 térmicas revogadas

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica revogou as autorizações para implantação das termelétricas MC2 Camaçari II, MC2 Camaçari III, MC2 Governador Mangabeira, MC2 Nossa Senhora do Socorro, MC2 Santo Antônio de Jesus e MC2 Sapeaçu, outorgadas a Bertin Energia. A penalidade é resultante do descumprimento do cronograma de implantação dos empreendimentos, que negociaram energia nos leilões A-3 de 2008 e A-5 de 2011. A Aneel calcula em R\$ 6,25 bilhões o prejuízo provocado pelo atraso das usinas. Além de cassar as outorgas, a agência vai executar as garantias de fiel cumprimento dos contratos. Ela também vai avaliar se cabe a aplicação de outras punições à empresa, entre elas a proibição de assinar contratos com a administração pública. O processo de extinção das outorgas da Bertin havia sido suspenso por decisão judicial, que condicionou a retomada do processo pela agência à apreciação de uma série de pedidos apresentados pela geradora. A autarquia considerou que todas as condições foram cumpridas com a avaliação dos dois últimos pleitos relacionados às usinas. No primeiro deles, a agência negou o excludente de responsabilidade pelo atraso da obra, com a postergação das datas para início de suprimentos dos contratos de energia; e indeferiu o pedido de alteração das configurações de instalações de transmissão de uso exclusivo dos empreendimentos. No segundo processo, a agência manteve a decisão de cassar as autorizações. As seis térmicas do grupo Bertin ficariam localizadas no município de Candeias, na Bahia, e teriam 176 MW de capacidade instalada cada uma. O grupo foi autorizado a mudar a localização das usinas para o cluster Aratu, onde elas ocupariam o lugar de outros 6 empreendimentos do grupo cujas outorgas haviam sido revogadas pela Aneel, também por atraso no cronograma de implantação.

✓ **Solatio investirá em energia solar em Minas Gerais**

Fonte: Agência Ambiente Energia



Cerca de R\$ 3,4 bilhões serão investidos na produção de energia solar em Minas Gerais. Com o apoio do Governo do Estado, a Solatio Energia, multinacional espanhola, irá construir 4 plantas de geração de energia fotovoltaica nas cidades de Guimarães, Pirapora no Norte de Minas, Vazante e Paracatu. As 4 usinas de Minas Gerais somam 650 megawatts de potência instalada. As plantas mineiras terão capacidade de produzir cerca de 1,5 milhão de megawatts/hora por ano de energia. Os empreendimentos gerarão cerca de 3 mil empregos, e outros 500 quando entrar em operação. A primeira usina a entrar em funcionamento será a de Pirapora, em agosto de 2017. Os demais projetos serão concluídos até novembro de 2018. A localização das áreas, potencial de radiação solar e infraestrutura elétrica de Minas Gerais são diferenciais para atrair o investimento.

✓ **Dispositivo identifica irregularidade na rede de energia**

Fonte: Web Rádio Água



Um dispositivo simples e barato pode evitar que pessoas sofram um choque elétrico. O interruptor Diferencial Residual (DR) é um dispositivo que pode ser instalado na caixa de luz e, toda vez que existir saída de energia irregular na rede de energia residencial, ele é acionado, desligando a energia. Apesar da relevância, poucas casas contam com o DR. Residências que já possuem quadros de luz antigos podem instalar o DR a qualquer momento. Na Europa e no Japão o DR é obrigatório desde os anos 60. Lá, a sensibilidade do equipamento é de 0,01 amperes. O Brasil está começando com 0,30 amperes devido aos equipamentos ligados na instalação elétrica, que ainda não estão preparados para a maior sensibilidade. No Brasil a utilização não é obrigatória, faz parte das Normas Técnicas Brasileiras. O DR está na norma desde 1997. Dados do Corpo de Bombeiros revelam que 80% dos incêndios são provocados por instalação elétrica com problema. O DR pode ser encontrado em lojas de materiais elétricos e custa em média R\$ 150,00.

✓ **Preços do A-5 variam de R\$ 115/MWh a R\$ 290/MWh**

Fonte: Canal Energia



O governo estabeleceu preço de referência entre R\$ 115,57/MWh e R\$ 203,25/MWh para a energia de usinas que já têm outorga e contrato, como Belo Monte, que estão autorizadas a participar do próximo leilão A-5 no dia 29 de abril. A energia da usina do Rio Xingu terá o menor valor entre esses empreendimentos. O edital com as condições do certame foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica nesta terça-feira, 29 de março. O MME também definiu o preços de referência para empreendimentos de geração que têm outorga mas estão sem contrato. Para projetos hidrelétricos, esse valor é de R\$ 199,25/MWh; para eólicos, de R\$ 164,04/MWh; para UTEs a biomassa, R\$ 217,25/MWh e para usinas a carvão, R\$ 221,14/MWh. O preço inicial dos contratos por quantidade será de R\$ 227,00/MWh, mesmo valor atribuído às hidrelétricas entre 30 MW e 50 MW e às pequenas centrais hidrelétricas (até 30 MW). Para a UHE Santa Branca, única usina hidráulica nova com potência acima de 50 MW prevista no certame, o preço de referência será de R\$ 195,00/MWh. No caso das termelétricas, o preço inicial varia de R\$ 251,00/MWh para os projetos a biomassa e a carvão a R\$ 290,00/MWh para gás natural. Para as eólicas, o preço Inicial dos contratos por disponibilidade é de R\$ 223,00/MWh. O Custo Marginal de Referência do leilão é de R\$ 290,00/MWh, que coincide com o valor das térmicas a gás, as mais caras do certame. O A-5 é destinado à contratação de energia elétrica de projetos hidrelétricos, eólicos e termelétricos a carvão, a gás natural em ciclo combinado e a biomassa, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2021. Estão cadastrados na Empresa de Pesquisa Energética 1.055 empreendimentos com potência instalada total de 47.617 MW. Compõem esse lista seis hidrelétricas, 78 pequenas centrais hidrelétricas, 864 eólicas e 107 térmicas, das quais 63 a biomassa, 36 a gás, sete a carvão e uma a biogás. O ministério incluiu inicialmente no leilão as UHEs Apertados,

Ercilândia e Telêmaco Borba, no Paraná, todas com potência superior a 50 MW. Como o licenciamento ambiental não seria concluído a tempo, os empreendimentos foram retirados da lista do certame. Ficou apenas Santa Branca, também no estado, com 62 MW. Segundo a Aneel, o Tribunal de Contas da União ainda não se manifestou sobre a usina, que tem investimento previsto de R\$ 400 milhões, mas a sinalização prévia dos técnicos do TCU é positiva.

✓ Cemig apresenta lucro líquido no 4º trimestre

Fonte: Reuters



A elétrica Cemig teve lucro líquido de 306 milhões de reais no 4º trimestre de 2015, baixa de 73% sobre o mesmo período do ano anterior. A estatal apurou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) de 496 milhões de reais de outubro a dezembro, queda de 77% na comparação anual. Já a receita líquida da companhia, que tem negócios em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, somou 5,27 bilhões de reais no trimestre, com retração de 17% sobre o mesmo período de 2014. No consolidado do ano, a Cemig somou lucro líquido de 2,5 bilhões de reais, ou 20,56% abaixo do registrado no ano anterior. A energia comercializada pela elétrica no ano somou 56,9 milhões de megawatt-hora, com baixa de 10,35% sobre 2014. A Cemig

também apontou que possui "um montante de dívida expressivo com vencimento para 2016" e está negociando com instituições financeiras "com perspectivas muito positivas de rolagem, com novos prazos de vencimento no longo prazo, criando mais liquidez... e menor pressão no seu caixa". A companhia ainda convocou Assembleia Geral para 29 de abril, quando será definida a forma e data do pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, no valor de 633,96 mil reais

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Desaceleração do IGP-M em março

Fonte: FGV

O IGP-M exibiu alta de 0,51% em março, conforme divulgado pela FGV. A descompressão refletiu a menor alta dos preços no atacado, que passou de 1,45% para 0,44%. Destaque para a deflação de 0,04% dos produtos industriais, após alta de 1,07% no mês passado. Os produtos agropecuários também desaceleraram, de uma inflação de 2,37% em fevereiro, para 1,63% neste mês. Por fim, o IPC recuou de 1,19% para 0,58% no período. Acreditamos que os próximos IGPs mantenham essa tendência de desaceleração, favorecidos pelo movimento favorável dos produtos agropecuários.

✓ Crescimento do crédito continuou moderado em fevereiro

Fonte: BC

Acompanhando a desaceleração da atividade econômica brasileira, os dados do mercado de crédito, divulgados pelo Banco Central, mostraram estabilidade do estoque total entre janeiro e fevereiro, descontados os efeitos sazonais. Esse desempenho equivale a uma ligeira desaceleração em relação ao ritmo apresentado nos últimos 3 meses, de aproximadamente 0,5% de alta. Com isso, a carteira do Sistema Financeiro Nacional (SFN) somou R\$ 3,18 trilhões, levando o crédito a representar 53,6 % do PIB sobre os 52,9% registrados no mesmo período do ano passado. O destaque positivo coube ao comprometimento de renda das famílias com o serviço das suas dívidas, que manteve a trajetória de queda exibida nos últimos meses, atingindo 20,8% em fevereiro.

✓ **Dólar opera em queda sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar cai sobre o real nesta quarta-feira (30), após operar estável, influenciado pela atuação do Banco Central, pelo cenário político brasileiro e por menores expectativas de aumentos de juros nos Estados Unidos. Às 10h, a moeda norte-americana caía 0,66%, a R\$ 3,6136. Na véspera, o dólar subiu 0,33%, vendido a R\$ 3,6379. No mês de março, o dólar acumula queda de 9,13%. No ano de 2016, a moeda recua 7,85%. O Banco Central fará nesta manhã outro leilão de *swap* cambial reverso, equivalente à compra futura de dólares, com oferta de até 20 mil contratos. Investidores apostam que a saída do PMDB da base do governo aumenta as chances de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Muitos operadores enxergam que sua saída do Palácio do Planalto é um passo para a recuperação da economia brasileira. Outros, porém, ressaltam que as turbulências políticas tendem a dificultar o ajuste econômico.

✓ **Sentimento econômico na Área do Euro diminui em março**

Fonte: Reuters

Os dados da Comissão Europeia sugerem desaceleração adicional da economia do continente neste mês. O índice de sentimento econômico da Área do Euro caíram de 103,9 para 103,0 pontos entre fevereiro e março, marcando o 3º recuo consecutivo do indicador, que alcançou o menor nível desde fevereiro de 2015. Dos setores pesquisados, apenas o varejo exibiu melhora da confiança. Por outro lado, a indústria, os serviços e a construção pioraram na margem. A confiança do consumidor também caiu em relação a fevereiro. Destaque para a redução das intenções de contratação na construção e nos serviços e a queda das expectativas de inflação dos consumidores. Conjuntamente, os dados ainda sugerem acomodação da economia europeia neste trimestre.

✓ **Confiança do consumidor norte-americano apresentou alta em março**

Fonte: Conference Board

O Indicador de confiança do consumidor dos EUA atingiu 69,2 pontos em março, conforme divulgado pelo *Conference Board*. O resultado, que foi equivalente a uma alta de 2,2 pontos na margem, descontada a sazonalidade, foi impulsionado pelo índice de expectativas, que oscilou de 79,9 para 84,7 pontos entre fevereiro e este mês. Em contrapartida, houve piora da avaliação da situação atual, cujo indicador recuou de 115,0 para 113,5 pontos. Dessa forma, os dados sugerem continuidade do crescimento do consumo das famílias no 1º trimestre deste ano, embora em menor ritmo.

✓ **CPI preliminar da Alemanha sobe mais que o esperado em março**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da Alemanha subiu mais que o esperado em março, tanto na comparação mensal quanto na anual, segundo números preliminares divulgados pela Destatis, a agência de estatísticas do país. O CPI alemão aumentou 0,8% em março ante fevereiro e registrou alta anual de 0,3%. Pelo método harmonizado da União Europeia, o CPI da Alemanha também subiu 0,8% em março ante o mês anterior e mostrou leve ganho anual de 0,1%.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **BRF investe em Pernambuco**

Fonte: Diário de Pernambuco

A BRF, companhia de alimentos detentora das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, está ampliando a operação de Vitória de Santo Antão. O grupo investirá R\$ 70 milhões na modernização do complexo produtivo e ampliação do Centro de Distribuição (CD) da unidade em Pernambuco. A ideia é que o local atenda a toda a demanda do Nordeste. A nova capacidade é suficiente para atender a toda a região. Em Pernambuco, a empresa possui uma linha de produção de embutidos (salsicha, linguiças e mortadelas) e outra de margarinas (Deline e Qualy). A fábrica hoje emprega 1200 funcionários. Com a nova operação, devem ser gerados mais 100 oportunidades. Os planos da companhia incluem ainda, em um segundo momento, a exportação dos produtos via Pernambuco. Atualmente, a companhia exporta para mais de 120 países. O protocolo de intenção da ampliação da capacidade produtiva da unidade foi assinado com o governo do estado. Hoje, a distribuição dos produtos é realizada, principalmente, por via rodoviária. Porém, os planos da empresa incluem a ampliação do uso do modal marítimo (via cabotagem). Neste caso, a operação seria realizada via Porto de Suape. Pelo protocolo assinado, a BRF realizará também a melhoria dos acessos viários ao complexo industrial. Esta etapa está orçada em R\$ 20 milhões e será realizada por meio do Programa de Desenvolvimento da Infraestrutura Industrial (Proinfra). Esse mecanismo prevê descontos no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de até 10% como compensação para indústrias que precisem contribuir com a melhoria da infraestrutura para se instalar ou ampliar operações no estado.

✓ **Vendas de papelão ondulado caem em fevereiro no Brasil**

Fonte: ABPO

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas), importante indicador de desempenho industrial, tiveram uma queda de 3,77% em fevereiro de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015, para 244,813 mil toneladas. Em relação ao mesmo mês deste ano, janeiro, o recuo foi de 5,05%. Os dados são os finais e foram divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No dia 8 de março, a ABPO havia divulgado os dados prévios referentes ao mês de fevereiro, no qual a queda apurada havia sido semelhante, de 3,85%, com 244,612 mil toneladas, na comparação com 2015, e de 5,13% sobre janeiro de 2016. No acumulado de janeiro e fevereiro deste ano, as vendas acumulam um recuo de 5,43% na comparação com igual intervalo de 2015, com 502,641 mil toneladas.

✓ **Randon fecha a fábrica de Guarulhos, São Paulo**

Fonte: Usinagem Brasil

A Randon anuncia que irá paralisar as atividades industriais na unidade Guarulhos (SP). A unidade de Guarulhos, em operação desde 1965, produzia implementos rodoviários. Os 130 funcionários da planta serão dispensados. De acordo com o comunicado, a empresa - em conjunto com os funcionários - adotou diversas ações para minimizar o impacto da instabilidade econômica e manter a atividade industrial. "A prolongada retração econômica, entretanto, acabou por anular os efetivos ganhos com as inovações e até mesmo com os esforços de redução de despesas com pessoal como flexibilização de jornada de trabalho, férias coletivas e paradas prolongadas em feriados. Estas medidas não foram suficientes para compensar a queda de demanda por produtos que, ao mesmo tempo, tiveram seus preços reduzidos em decorrência de um cenário de competição mais acirrada".



✓ **Trafotek instala fábrica de reatores em Itu, São Paulo**

Fonte: Usinagem Brasil

A Trafotek, fabricante finlandesa de componentes indutores para a geração de energia, inaugurou neste mês de março em Itu (SP) a sua primeira planta produtiva nas Américas. Com investimento de R\$ 20 milhões, a unidade é a única fabricante de filtros e reatores com refrigeração líquida para usinas eólicas e solares no Brasil e começou a operar no final de fevereiro. A Trafotek já importava seus produtos da Finlândia ou Estônia. A nacionalização de seus produtos atende às necessidades de seus próprios clientes, já que as políticas tributárias e as linhas de financiamento disponibilizadas por diversas estâncias governamentais favorecem produtos feitos com mais de 60% de conteúdo nacional.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
29/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
RUMO LOG ON NM	R\$ 3,59	0,24
LOCALIZA ON NM	R\$ 29,30	1,11
CESP PNB N1**	R\$ 16,90	0,50
CYRELA REALT ON NM	R\$ 10,67	0,17
WEG ON EJ NM**	R\$ 14,60	0,37

Maiores baixas da Bolsa ↓		
29/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
SID NACIONAL ON	R\$ 7,40	-0,40
EQUATORIAL ON NM	R\$ 40,60	-0,37
SUZANO PAPEL PNA N1	R\$ 13,35	-0,37
NATURA ON NM	R\$ 27,91	-0,86
USIMINAS PNA ES N1	R\$ 1,82	-0,04*

Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 30/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,6110	3,6116
	Euro (Ptax*)	↓	4,0905	4,0919

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.